

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Novembro de 2016

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir
de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais,
da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro
e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho
e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE**
passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações
sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,
visando contemplar as variadas demandas por estatísticas
conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados
futuramente, de acordo com as necessidades de informação
identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em
diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano,
variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,10% em Novembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,10% em novembro, e ficou bem abaixo da taxa de outubro (0,64%). Com isto, os últimos doze meses foram para 6,18%, resultado inferior aos 6,37% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2015 o índice foi 0,28%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.021,25, em novembro situou-se em R\$ 1.022,26, sendo R\$ 531,18 relativos aos materiais e R\$ 491,08 à mão de obra.

A parcela dos materiais ficou em -0,06%, caindo 0,16 pontos percentuais em relação à taxa do mês anterior (0,10%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 0,27%, bem menos do que no mês anterior (1,23%). De janeiro a novembro deste ano os acumulados estão em 2,91% (materiais) e 9,77% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,03% (materiais) e 9,77% (mão de obra).

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com 0,53%, ficou com a maior variação regional em novembro. As demais apresentaram os seguintes resultados: -0,12% (Norte), -0,15% (Sudeste), 0,05% (Sul) e 0,13% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.036,79 (Norte); R\$ 945,74 (Nordeste); R\$ 1.071,71 (Sudeste); R\$ 1.045,86 (Sul) e R\$ 1.033,10 (Centro-Oeste).

Pernambuco registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o estado de Pernambuco, com 2,47%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1022,26	511,79	0,10	6,12	6,18
REGIÃO NORTE	1036,79	516,55	-0,12	4,17	4,61
Rondonia	1072,32	597,81	0,22	3,88	4,01
Acre	1126,07	597,75	0,67	5,36	4,76
Amazonas	986,55	482,91	-0,20	-0,90	-0,86
Roraima	1086,16	451,14	-0,01	5,87	5,57
Para	1039,64	498,25	-0,38	6,86	7,27
Amapa	1018,48	494,70	0,33	3,06	6,90
Tocantins	1053,40	553,80	0,03	4,40	5,05
REGIÃO NORDESTE	945,74	510,88	0,53	6,27	6,21
Maranhão	970,63	511,35	0,58	6,38	6,35
Piauí	958,53	636,96	0,37	5,92	5,69
Ceará	950,45	548,85	-0,08	6,11	5,98
Rio Grande do Norte	882,07	444,60	0,03	1,53	1,17
Paraíba	993,94	549,60	0,20	6,40	6,16
Pernambuco	931,47	498,04	2,47	8,51	8,48
Alagoas	942,10	470,76	-0,14	5,70	5,90
Sergipe	904,12	480,47	-0,18	4,65	4,34
Bahia	942,13	498,55	0,12	6,17	6,25
REGIÃO SUDESTE	1071,71	512,95	-0,15	7,01	7,02
Minas Gerais	957,11	526,78	-0,32	7,36	7,40
Espírito Santo	934,40	518,22	1,16	5,93	5,50
Rio de Janeiro	1144,14	521,43	-0,24	5,79	5,53
São Paulo	1122,60	507,10	-0,11	7,42	7,57
REGIÃO SUL	1045,86	500,16	0,05	4,60	4,78
Paraná	1011,62	483,80	-0,18	1,54	1,90
Santa Catarina	1130,23	612,33	0,38	7,10	6,93
Rio Grande do Sul	1022,05	463,94	0,06	7,35	7,60
REGIÃO CENTRO-OESTE	1033,10	527,39	0,13	5,88	5,93
Mato Grosso do Sul	1012,78	476,26	-0,11	5,76	5,91
Mato Grosso	1049,95	599,08	0,51	7,09	7,52
Goiás	1016,47	536,92	0,01	6,06	5,49
Distrito Federal	1047,71	462,74	-0,07	4,15	4,52

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br